

NOME: FLÁVIA LEMOS MOTA DE AZEVEDO

TÍTULO: Imprensa e História: A Semana e a História de Divinópolis.

AUTORES: FLÁVIA LEMOS MOTA DE AZEVEDO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: oficina pedagógica, ensino de história, imprensa

RESUMO

O município de Divinópolis recebeu seus primeiros cinco clérigos franciscanos holandeses em 25 de outubro de 1931. Com a chegada dos franciscanos construiu-se o Convento de Santo Antônio, que abrigou também o Comissariado e a Faculdade Teológica. O Convento de Santo Antônio foi, e ainda é, um importante centro de fé, cultura e assistência social em Divinópolis. Podemos dizer que os franciscanos possuíram, e ainda possuem, um papel de destaque no cenário cultural, político e social divinopolitano. Dentre as atuações dos franciscanos em Divinópolis destacamos a publicação do jornal A Semana, Órgão oficial das Paróquias de Divinópolis, Círculo Operário e Educandário, entre os anos de 1943 e 2000. Neste jornal encontramos vários artigos que debatiam questões diversas relacionadas à fé, costumes, moral, mas também artigos relacionados ao Círculo Operários e à cena política e social divinopolitana.

Dessa forma, o jornal católico A Semana constitui-se como uma importante fonte de conhecimento da história de Divinópolis, e um projeto que tome como objeto e fonte o jornal católico A Semana faz-se importante na medida em podemos acompanhar o debate acerca de diferentes questões políticas, sociais, culturais e teológicas que refletem no cotidiano da cidade, assim como da diversidade das vozes sociais. Através da análise e seleção de trechos do jornal para a utilização em oficinas pedagógicas nas escolas podemos contribuir para o contato dos alunos da Educação básica da rede estadual de ensino de Divinópolis com uma diversidade de fontes históricas, promovendo tanto o debate e reflexão sobre as diferentes atuações dos franciscanos na cidade de Divinópolis, quanto a reflexão sobre o patrimônio histórico da cidade.

O presente projeto de extensão tomou como objeto de trabalho a imprensa católica divinopolitana visando o desenvolvimento de uma oficina de ensino de história. O formato de oficina possibilitou o desenvolvimento de uma abordagem e metodologia de ensino que discutiu simultaneamente o uso das fontes para a construção do conhecimento histórico, discussões sobre as especificidades da imprensa, e o estudo da história, memória e patrimônio local.

O trabalho também se faz relevante pelo uso de impressos, pois ainda é recente o uso de impressos como fonte de investigação e análise crítica. O uso da imprensa como fonte do conhecimento histórico através de oficinas pedagógicas é relevante, pois torna possível o estudo de diferentes aspectos e vozes de uma sociedade. A escolha do trabalho com impressos, como fonte para a história de Divinópolis, se fez também pela abundância de material e por compreender a importância da imprensa no cotidiano desses alunos aos quais se dirige a oficina.

O presente trabalho foi composto em três momentos: no primeiro desenvolvemos uma análise atenta do periódico e seleção de trechos e temáticas a serem abordadas; no segundo foi desenvolvida uma metodologia adequada para a organização e aplicação da oficina; e o terceiro momento de aplicação das oficinas nas escolas e avaliação do trabalho desenvolvido.

Utilizamos artigos do jornal A Semana como nossa "porta" de entrada para um percurso sobre a história Divinópolis. A produção da oficina enriqueceu significativamente a formação da aluna bolsista, assim como contribuiu consideravelmente com as escolas e seus alunos tanto através da execução das oficinas, quanto através do diálogo entre as escolas e a universidade.

Durante o desenvolvimento do projeto pudemos verticalizar na reflexão dos diálogos estabelecidos entre a História e Jornalismo. Também desenvolvemos uma importante reflexão tanto sobre as práticas, métodos e dinâmicas educacionais quanto da bibliografia teórica sobre o trabalho do Historiador. O projeto aliou teoria e prática, na medida em que ensinou a produção de um material didático e também a implementação através das oficinas e assim refletir sobre as estratégias adequadas a diferentes situações pedagógicas.

Quanto ao público-alvo da Oficina foi possível vivenciar de uma maneira prática o diálogo existente entre História e Jornalismo e a compreensão de que o Jornalismo também produz História. Ainda podemos dizer que esses alunos tiveram uma oportunidade de vivenciar uma prática pedagógica alternativa às aulas expositivas como a Oficina aqui proposta. Ainda como resultado chamamos atenção para uma maior aproximação entre o ISED e a comunidade escolar divinopolitana.

Consideramos proveitosa a oficina ao suscitar entre os alunos discussões acerca das formas de apropriação da imprensa e provocar uma reflexão sobre a importância da mesma como fonte de pesquisa e conhecimento Histórico, em especial do município. Os impressos puderam ser analisados através do viés de manipulação e intervenção na vida social, afinal eles não estão isolados da realidade político-social. Dessa forma a imprensa, apesar de poder apresentar um conteúdo tendencioso, é uma fonte riquíssima de formação e informação.